



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

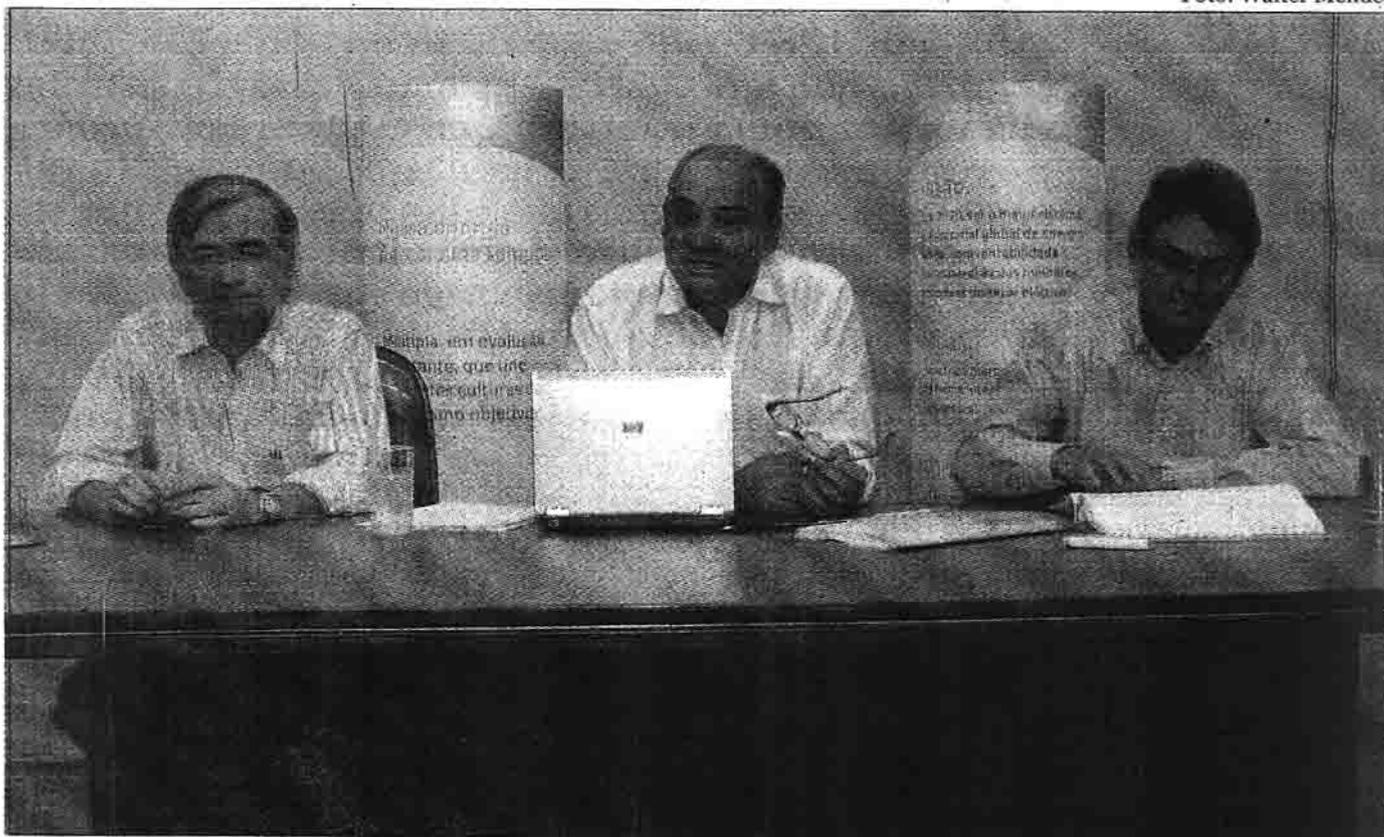
Manaus, terça-feira, 6 de setembro de 2011

JORNAL DO COMMERCIO Indústria nega as melhorias na rede de energia do DI CAPA	1
JORNAL DO COMMERCIO Produção industrial obtém alta..... CAPA	2
JORNAL DO COMMERCIO Ponto de Partida CAPA	3
JORNAL DO COMMERCIO LINHAS CRUZADAS OPINIÃO	4
JORNAL DO COMMERCIO IBGE ECONOMIA	5
JORNAL DO COMMERCIO Atração de empresas para produzir tablest mostra competitividade..... ECONOMIA	6
JORNAL DO COMMERCIO Governo demonstra otimismo sobre polo ECONOMIA	7
JORNAL DO COMMERCIO Estado mantém vantagens comparativas para produção ECONOMIA	8
A CRITICA sim & não OPINIÃO	9
A CRITICA Governo barra reajuste de 56% para Judiciário ÚLTIMAS	10
DIÁRIO DO AMAZONAS Editorial OPINIÃO	11
DIÁRIO DO AMAZONAS Materiais orgânicos podem reduzir erosão do solo OPINIÃO	12
DIÁRIO DO AMAZONAS Materiais orgânicos podem reduzir erosão do solo (continuação).....	13
DIÁRIO DO AMAZONAS Seminário de Micro e Nanotecnologia com inscrições abertas.....	14

Indústria nega as melhorias na rede de energia do DI

Existem problemas operacionais relacionados ao balanceamento da rede e problemas causados pela sobrecarga

Foto: Walter Mendes



Dirigentes da Amazonas Energia informaram que o problema de energia do PIM está equacionado.

Com previsão para serem finalizadas em outubro, as novas subestações da Amazonas Energia pretendem ser a nova solução para os constantes 'apagões' na capital amazônica, conforme anúncio do diretor-presidente da concessionária, Marco Aurélio Madureira. No entanto, há quem contrarie estas afirmações. De acordo com o presidente do Cieam

(Centro das Indústrias do Estado do Amazonas), Wilson Périco, a qualidade de distribuição de energia permanece deficiente, com oscilações que acontecem diariamente. O dirigente do Simplast/AM, Carlos Monteiro, argumenta que ontem algumas indústrias de plástico ficaram aproximadamente uma hora sem energia.

Página A7

Produção industrial obtém alta

Depois do 'tombo' de 3,6% no mês passado, a produção industrial do Amazonas se recuperou em julho, registrando crescimento de 4,3%. O índice garantiu ao estado a melhor performance entre as 14 Unidades da Federação pesquisadas pelo IBGE, deixando para trás estados como Paraná (3,8%) e Pará (3,7%). Na comparação com julho do ano passado, o índice avançou 5,8%.

Página A5

Ponto de Partida

A IMPLANTAÇÃO de seis empresas no Polo Industrial de Manaus (PIM) das oito que fabricarão o tablets (computador em forma de prancheta) no Brasil promete dar um novo fôlego à competitividade dos produtos eletroeletrônicos do Amazonas, mesmo com a concorrência da fábrica da Foxconn em São Paulo.

Página A6

*** **

LINHAS CRUZADAS

MINAPIM

Suframa abre inscrições para o seminário Minapim 2011 - “Tecnologia para um mundo melhor”. O evento faz parte da Jornada de Seminários da FIAM 2011 (Feira Internacional da Amazônia), promovida pela autarquia de 26 a 29 de outubro, no Studio 5 Centro de Convenções, em Manaus.

IBGE

Amazonas tem melhor resultado industrial

Pesquisa mostra recuperação do polo industrial de Manaus com as compras de estoques para vendas de Natal

Por JULIANA GERALDO

Depois do 'tombo' de 3,7% no mês passado, a produção industrial do Amazonas se recuperou em julho, registrando crescimento de 4,3%. O índice garantiu ao Estado a melhor performance entre as 14 Unidades da Federação pesquisadas pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), deixando para trás Estados como Paraná (3,8%) e Pará (3,7%).

E as boas notícias para a indústria amazense não param por aí. Na comparação com julho do ano passado, o índice avançou 5,8%, resultado muito acima do assinalado em junho (-0,4% em relação a maio). O acumulado, de janeiro a agosto foi de 1,1% e nos últimos doze meses, de 2,7%.

Para o membro do conselho fiscal do Sindicato das Indústrias de Relojaria e Ouriversaria de Manaus e Ex-presidente do Cieam (Centro da Indústria do Estado do Amazonas), Maurício Loureiro, o saldo positivo pode ser justificado por fatores como aquecimento do mercado interno, elevação da renda média do brasileiro, aproximação do Dia dos Pais e facilitação de acesso ao crédito através de financiamentos, principalmente em cartões de crédito. "Hoje encontramos flexibilidade de pagamentos que variam de 2 a até 60 vezes ou 5 anos, para bens du-

ráveis. Isso facilita o acesso as compras elevando o nível de consumo e por consequência uma maior produção dos produtos fabricados na Zona Franca", explicou.

O consultor empresarial José Alberto Machado, apontou ainda, a sazonalidade do período, uma vez que julho marca o início da temporada de formação de estoque que se estende até outubro visando atender a demanda do Natal. Além disso, segundo ele, como a base de junho foi baixa, o crescimento de julho se destacou.

"Não é que esse resultado tenha sido excepcional, mas foi superior ao desempenho negativo de junho e a julho do ano passado, quando enfrentamos uma crise logística com o terminal de cargas



Foto: Walter Mendes

Setor de duas rodas experimenta bons resultados com o aquecimento do mercado interno e retomada do desempenho perdido em 2009

no aeroporto", ponderou.

Oito dos onze segmentos analisados pelo levantamento apresentaram expansão no Amazonas, entre eles, o de equipamentos de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros (28,0%), o de máquinas e equipamentos (29,1%) e o de equipamentos de transporte (6,1%). Dentro destes segmentos destacaram-se os fabricantes de relógios de pulso, fornos de microondas e motocicletas.

"Esses produtos foram os que puxaram o índice, mas vale destacar que a junção deles com outros de menor escala de produção é que formam o resultado satisfatório. Os produtos químicos, por exemplo, cresceram

10,4%.

Motocicletas

O diretor executivo do Cieam, Ronaldo Mota, explicou que a boa fase das

O mercado de relógios também tem experimentado uma evolução razoável tanto na produção quanto no consumo

motocicletas representa o fim da recuperação pela qual o setor passa desde 2009 quando foi duramente afetado pela crise. "Ano passado já houve um avanço e agora o segmento está terminando de recuperar o terreno perdido. Nesses próximos meses é esperado um avanço ainda maior".

Dados da Abraciclo (Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares) demonstram que a produção nacional em julho - cuja maior parte das empresas estão localizadas no PIM

- foi da ordem de 160. 221 unidades contra as 148.134 produzidas no mesmo período do ano passado. A assessoria do órgão informou que a previsão é de crescimento de 10% nas vendas e de 12,5% na produção em 2011.

O mercado de relógios, de acordo com Maurício Loureiro, também tem experimentado uma evolução razoável tanto na produção quanto no consumo. "Uma das explicações é a redução do preço médio destes produtos. Outro fator é que o relógio produzido aqui tem certificação de garantia, ao contrário da maioria dos importados que entram no Brasil com preços sub-faturados exercendo concorrência desleal com os fabricantes nacionais", apontou.

Expectativa

Loureiro disse ainda que a expectativa para a indústria amazense em geral, é de um quadrimestre movimentado em termos de consumo, porém não superior ao do ano passado. "Muito embora, recentemente o Banco Central tenha reduzido em 0,50% a Selic - taxa básica de juros -, o que de certa forma poderá estimular o consumo através de taxas de juros mais acessíveis. É preciso esperar", finalizou.

Dados

Produção industrial nacional

A produção industrial no Brasil avançou 0,5% em relação a junho, 1,4% no acumulado dos sete primeiros meses desse ano e 2,9% no acumulado dos 12 meses. No entanto, sofreu um pequeno recuo de 0,3% na comparação com julho de 2010.

Números

Borracha e plástico:	30,67%
Máquinas e equipamentos:	29%
Equipamentos de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros:	28%
Produtos químicos:	26%
Produtos de metal - exclusiv. máquinas e equipamentos:	12,12%
Edição, impressão e reprodução de gravações:	8,78%
Outros equipamentos de transporte:	6,10%

Economia

Editor Responsável:
Fred Novaes

frednovaes@gmail.com
telefone: (92) 2101.5526
fax: (92) 2101.5525

Atração de empresas para produzir tablest mostra competitividade

POR MARCELO PERES

Com seis de oitos projetos industriais para a produção de tablets no país, o polo de Manaus ganha fôlego com novos investimentos no setor

A implantação de seis empresas no Polo Industrial de Manaus (PIM) das oito que fabricarão o tablets (computador em forma de prancheta) no Brasil promete dar um novo fôlego à competitividade dos produtos eletroeletrônicos do Amazonas, mesmo com a concorrência da fábrica da Foxconn em São Paulo, prevendo investimentos de US\$ 12 bilhões em cinco anos e a criação de seis mil novos empregos diretos.

A aposta é do secretário de Estado de Planejamento, Marcelo Lima Filho, que disse não estar intimidado com a fabricação dos tablets da Apple no interior paulista a partir do próximo ano. Segundo

ele, o crescente interesse de empresas estrangeiras em trazer a sua produção dos novos computadores indica que o modelo Zona Franca de Manaus (ZFM) continua ainda competitivo, “apesar da propaganda externa para minar os investimentos no equipamento de última geração” no Estado.

“Sinaliza que nós somos verdadeiramente competitivos no principal destino deste produto, apesar das investidas contrárias em torno da produção da Foxconn em São Paulo, que fabricará o modelo Ipad da Apple”, afirmou o secretário. De acordo com Marcelo Lima, o recém aprovado projeto industrial da Evadin para a fabricação de tablets no Amazonas reflete um ponto positivo de que a maioria dos negócios na produção do top de linha dos computadores deve mesmo ser direcionada para o parque industrial de Manaus.

“Demonstra que o modelo ZFM continua atraindo capital externo”, acrescentou o secretário estadual. Com previsão de investimentos de R\$ 59 milhões e criação de 41 novos postos de trabalho no Amazonas, o projeto industrial de implantação da Evadin para

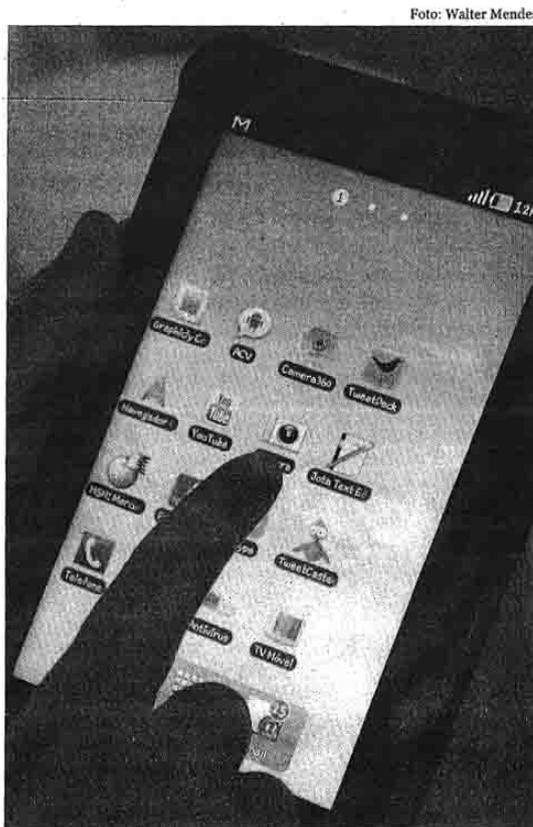


Foto: Walter Mendes

Os tablets vem ganhando cada vez mais espaço no mercado consumidor com o barateamento das unidades nas lojas

a fabricação de tablets foi aprovado durante a 234ª Reunião do Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam), realizada no últi-

mo dia 30 de agosto. A Foxconn produz o iPad da Apple na China e a fábrica de tablets, que deveria ser implantada até este mês de setem-

bro, deverá iniciar as suas atividades no interior de São Paulo só mesmo no começo do próximo ano. A Samsung, entretanto, já fabrica a primeira versão do tablet Samsung Galaxy Tab em sua fábrica de Manaus, mas o produto está enquadrado na categoria de smartphones, mas para receber incentivos fiscais teria de ser considerado computador.

Dados

Evolução de um novo top

A popularização deste tipo de computador começa a se dar com o lançamento do iPad, da Apple - marca responsável pela difusão dos players de MP3 com o iPod.

Atualmente, muitos fabricantes apostam no produto com os mais variados sistemas operacionais e opções de hardware. Uma tendência é a chamada convergência.

Assim, a Samsung fez um lançamento oficial na sexta-feira, 2, de um híbrido de tablet e computador, o Slate 7 PC.

Governo demonstra otimismo sobre polo

Esbanjando o mesmo otimismo do colega Marcelo Lima, o secretário de Estado da Fazenda, Ispêr Abraham, garante que a produção de tablets no Amazonas será tão ou mais competitiva do que os produtos fabricados em São Paulo, apesar dos velhos problemas de infraestrutura logística de Manaus que, segundo consultores econômicos, teriam afugentado os investimentos na fabricação do novo computador na capital.

“Antes de as fábricas se instalarem por aqui, as empresas analisam detalhadamente o mercado. Se não fosse competitivo, os fabricantes certamente nem demonstrariam interesse em vir para o parque industrial de Manaus”, argumenta o secretário da Sefaz.

O secretário executivo da Sefaz, Thomás Nogueira, compartilha da mesma tese e afirma que o governo federal dá condições para uma situação de competitividade em relação aos produtos fabricados no Amazonas. “Os incentivos fiscais tornam a produção competitiva. Em relação a São Paulo, o governo amazonense entrou com uma ação no STF (Supremo Tribunal Federal) para derrubar as vantagens reivindicadas pelo governo de São Paulo em torno dos tablets”, disse Thomás Nogueira.

Estado mantém vantagens comparativas para produção

O secretário Iper Abraim lembrou que o Amazonas, por ser uma região incentivada, é o único Estado brasileiro que pode oferecer vantagens comparativas para as empresas que pretendam se instalar na região. “Essas medidas estão previstas na própria Constituição federal”, disse ele.

Os tablets, porém, devem acirrar ainda mais a polêmica em Brasília com a tramitação da MP (medida provisória) no Congresso Nacional para decidir a divisão do bolo entre Amazonas e São Paulo na produção dos novos computadores. E o desfecho dessa briga é aguardada com grandes expectativas pelas lideranças políticas e econômicas dos dois

Estados, que sempre acumularam pendenga política ao longo desses mais de 40 anos de existência do modelo ZFM.

Codam

Segundo o secretário Marcelo Lima, outro destaque dos 36 projetos industriais aprovados pelo Codam, com investimentos totais de R\$ 592 milhões e previsão de criação de 2.677 novos empregos no estado, foi o da Phitronics Indústria Ltda., para a produção de receptores de sinais de

TV via satélite.

A Phitronics projeta investimentos de R\$ 156 milhões e a geração de 1.539 novos empregos no parque industrial de Manaus. “Empreendimentos como este demonstram que as tecnologias de ponta continuam chegando ao Amazonas”, reafirmou o secretário.

R\$ 59 milhões

É a previsão de investimentos da Evadim para a fabricação de tablets no polo industrial de Manaus. Também é prevista a geração de 41 novos postos de trabalho pelo projeto industrial de implantação aprovado no Codam.

sim & não

Reunião A senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB) se reúne hoje com o ministro da Indústria e Comércio, Fernando Pimentel, em Brasília. Na pauta, a expansão da Zona Franca para os municípios da Região Metropolitana, o CBA e o pólo de duas rodas.

Segurança Ficou para outubro o mês previsto para a implementação do Ronda dos Bairros, promessa de campanha do governador Omar Aziz (PMN). A informação foi dada pelo secretário de Estado de Segurança Pública, Zulmar Pimentel.

Governo barra reajuste de 56% para Judiciário

Aumento de 14,79% (magistrados) e 56% (servidores) geraria despesa de R\$ 7,7 bi

BRASÍLIA (G1) - O líder do governo na Câmara dos Deputados, deputado Cândido Vaccarezza (PT-SP), afirmou ontem que não é possível atender à reivindicação do Judiciário de aprovar um reajuste salarial de 56% para servidores do Judiciário. Vacca-

rezza disse que o projeto que está na Casa "não pode ser votado". "O problema é que não é possível hoje atender uma reivindicação de dar um reajuste de mais de 50% para o setor, por mais importante que seja. Acho que o caminho é o bom diálogo com Judi-

ciário, Executivo, Legislativo e chegar a uma alternativa para o Judiciário. O projeto que está aqui não pode ser votado", afirmou. Vaccarezza disse que o tema não foi discutido na reunião da coordenação política ontem, entre a presidente Dilma Rous-



"Não tem condição de fazer isto agora", garantiu o líder Cândido Vaccarezza

seff, ministros e líderes no Congresso. Vaccarezza, porém, disse que falou sobre o assunto com a ministra do Planejamento, Miriam Belchior, na última sexta-feira, por telefone. "Não queremos fazer nenhum gasto que comprometa a administração do país. O gasto é: investimento, saúde e educação. O aumento do Judiciário eu conversei com a Miriam e também o aumento está no patamar do que discutimos do funcionalismo. Existe um processo de discussão, não é possível você dar um aumento de ou superior 50% a uma categoria. Não tem condição de fazer isto agora", afirmou.

Editorial

O sinal é de alerta

A demanda das empresas por profissionais de mais experiência ou mesmo aposentados é um dado que mais preocupa do que anima a economia. Se por um lado pessoas com mais idade estão ganhando novas oportunidades de trabalho, por outro revela que o que existe é a falta de mão de obra jovem de boa qualificação.

Na avaliação da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), esse fenômeno, mundial, vem ocorrendo em determinados setores empresariais e, em muitos casos, isso se deve ao falto dos estudantes estarem se dedicando mais aos estudos além da faculdade ou mesmo abrindo mão do estágio durante a graduação.

Estatística do Ministério do Trabalho sobre o emprego formal é reveladora e serve como alerta para os gestores: nos últimos cinco anos, o percentual de trabalhadores com faixa etária entre 18 e 24 anos caiu de 17% para 14,4% do total de trabalhadores com carteira profissional

...nos últimos cinco anos, o percentual de trabalhadores de 18 a 24 anos caiu de 17% para 14,4%

assinada no Amazonas.

Este cenário requer dos governantes e mesmo da iniciativa privada investimentos em qualificação, em cursos de graduação ou cursos técnicos, principalmente em regiões menos desenvolvidas, para que as diferenças sociais não sejam agravadas com a 'importação' de profissionais

Das 8,2 mil oportunidades de trabalho oferecidas pelo Sine-AM neste ano, só 5 mil foram preenchidas

de outras regiões e países, como ocorre no Polo Industrial de Manaus (PIM), quando necessita preencher cargos de direção.

A indústria da construção civil tem dado o exemplo: as construtoras formam os seus próprios profissionais, em atividades cada vez mais especializadas. E, neste caso, o trabalhador ganha duas

vezes: quando se qualifica e ao assumir a profissão, que rende salários igualmente diferenciados.

Para se ter uma noção deste fenômeno social, das 8,2 mil oportunidades de trabalho disponibilizadas pelo Sistema Nacional de Emprego do Amazonas (Sine-AM) neste ano, até julho, só 5 mil foram preenchidas. Outras 3,2 mil aguardam trabalhadores capacitados.

Os números do Sine mostram que o mercado está aquecido, demanda profissionais, mas falta quem assuma os postos, que vão do atendimento a cargos de direção nas companhias.

Materiais orgânicos podem reduzir erosão do solo

TEXTO Divulgação Inpa
FOTO Divulgação Inpa

MANAUS

Pesquisa pode solucionar um problema comum em várias áreas da Amazônia. De acordo com estudos do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (Inpa), o uso de materiais orgânicos da floresta reduz em 99,95% a erosão.

Os dados fazem parte da dissertação de mestrado intitulada 'Avaliação de Processos Erosivos na Base de Operações' Geólogo Pedro de Moura', desenvolvida pelo bolsista da Rede CT-Petro Amazônia Omar Cubas Encinas, do Programa de Pós-Graduação de Agricultura do Trópico Úmido do Inpa.

O estudo inédito é de erosão hídrica sobre os impactos no solo das atividades petrolíferas em áreas de floresta primária na Amazônia e teve a orientação do pesquisador da Embrapa Solos e membro da Rede CTPetro, pesquisador Wenceslau Teixeira.

O pesquisador observa que a crescente atividade humana nas áreas de florestas causa impactos negativos sobre o ecossistema, ocasionados pelo desmatamento. Segundo dados do Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe), mais de 95% dos desmatamentos são provocados pela atividade agrícola e pecuária. A mineração e a exploração de petróleo e gás natural correspondem por menos de 5% desse desmatamento.

OS NÚMEROS

99,95%

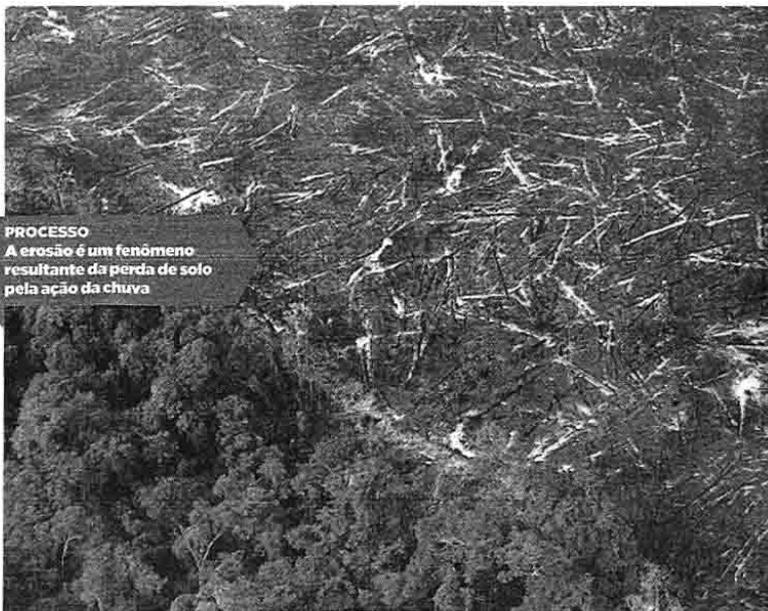
da erosão do solo pode ser reduzida com a utilização de materiais orgânicos da própria floresta no processo de recuperação.

Pesquisa

Encinas explica que o primeiro objetivo da pesquisa foi quantificar as perdas de solo e água em parcelas coletoras sob três condições: solo descoberto (sem floresta), solo coberto como liteira (solo com resíduos orgânicos, folhas, galhos) e solo sob floresta primária, em área de exploração petrolífera na Base de Operações Geólogo Pedro de Moura (BOGPM) no município de Coari, interior do Amazonas. Essas parcelas, explica Encinas, são áreas demarcadas em que se pode quantificar a perda de solo.

O segundo objetivo foi determinar os fatores que influenciam na perda de solo e de água, erosividade, largura, comprimento, etc. E o terceiro foi comparar o método da parcela padrão com o método dos pinos (que são pinos cravados na terra que permitem verificar as mudanças do nível do solo).

"As determinações da perda de solo e água foram realizadas em três parcelas coletoras de erosão padrão, sendo duas instaladas em uma clareira representativa das condições da BOGPM, sendo uma com solo descoberto e uma com solo coberto



PROCESSO
A erosão é um fenômeno resultante da perda de solo pela ação da chuva

Dados do Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe) apontam que mais de 95% dos desmatamentos na Amazônia na região, segundo monitoramento realizado pelo Inpe, correspondem por menos de 5% desse desmatamento

FRASE



Omar Encinas. Pesquisador

Esse dado é muito importante para as empresas que realizam desmatamento dentro de suas atividades de exploração"

to por 5 cm de liteira e uma instalada na floresta primária adjacente à área da clareira estudada", explica Encinas.

Os resultados da pesquisa indicaram que as perdas de solo e água foram maiores no solo descoberto, seguido pelo solo com liteira e o solo sob floresta primária. O interessante e mais importante deste estudo foi que a perda de solo na clareira com o solo protegido pela liteira foi igual à perda do solo na floresta primária, mostrando a eficiência da liteira na redução do processo erosivo com a qual é possível reduzir as perdas de solo em até 99,95% quando comparado com o

solo descoberto.

"Esse dado é muito importante para as empresas que realizam desmatamento dentro de suas atividades de exploração, pois elas podem utilizar a liteira da floresta como proteções do solo, além de ser de fácil obtenção, ela sempre está se renovando", afirma.

Para ele, a simples prática da cobertura do solo com liteira reduz as perdas, o que sugere a importância de manter o solo coberto e a potencialidade do uso da liteira para controle da erosão.

FALE COM O EDITOR
cidades@d24am.com

Materiais orgânicos podem reduzir erosão do solo (continuação)

ESTUDO

Exploração petrolífera é foco da pesquisa

Na área da Base de Operações Geólogo Pedro de Moura são abertas clareiras e removida as camadas superficiais do solo em áreas originalmente cobertas por floresta primária para instalação de poços exploratórios de gás e petróleo, obras civis e para construção de estradas.

A área desmatada para a exploração desses produtos corresponde a menos do que 0,04% de todo o desmatamento feito na região, um percentual insignificante se comparado com

o ocasionado pela agricultura e pecuária.

Fenômeno

Essas atividades fazem com que o solo fique exposto na superfície sob o efeito da ação direta dos fatores climáticos como a precipitação, ventos e raios solares, o que pode acelerar o processo de degradação do solo por alterações nas propriedades físicas e químicas, intensificando os processos erosivos ocasionando perdas de água e

solo e por consequência contribuir para o assoreamento de igarapés.

A erosão é um fenômeno resultante da desagregação, transporte e deposição das partículas do solo pela ação da chuva, vento ou dos processos de formação natural da crosta terrestre. Nesse sentido, a recuperação do solo e a recomposição florística das clareiras e jazidas da Base de Operações Geólogo Pedro de Moura tem se tornado uma meta para os pesquisadores.

Seminário de Micro e Nanotecnologia com inscrições abertas

Estão abertas as inscrições para o seminário de Micro e Nanotecnologia - (Minapim 2011) - "Tecnologia para um mundo melhor". O evento é uma das atrações da Jornada de Seminários, da Feira Internacional da Amazônia (Fiam 2011), promovida pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), de 26 a 29 de outubro, no Studio 5 Centro de Convenções, em Manaus, capital do Amazonas.

O seminário ocorrerá de 26 a 28 de setembro (pela manhã), no auditório Floriano Pacheco, localizado na sede da Suframa. Tem por finalidade disseminar conhecimentos sobre Micro, Nano e Biotecnologia com aplicações industriais e soluções tecnológicas inovadoras, como foco em áreas como Medicina e Meio Ambiente, e que possam trazer benefícios para a sociedade, assim como contribuir para a preservação dos recursos naturais.

Durante o evento, serão abordados os temas Tecnologia para Sustentabilidade, Sistema de Diagnóstico Médico e Neurociência. O Minapim 2011 conta com o apoio de instituições internacionais com expertise na área: Instituto Wupertal, Sociedade Max Planck, Sociedade Fraunhofer da Alemanha, IMEC da Bélgica, Universidade de Harvard, Universidade de Princeton, Universidade de Oxford e Universidade de Viena. Será disponibilizado para o público participante o serviço de tradução simultânea.

Além do seminário, será realizada no hall da sede da autarquia a exposição Minapim. No local, serão apresentados produtos e serviços de alto valor tecnológico. A exposição terá a participação de empresas internacionais. As inscrições para o seminário já podem ser feitas na página eletrônica do Minapim (www.suframa.gov.br/mjnapim). Serão enviadas confirmações via

e-mail. Toda a programação da Fiam 2011 é gratuita e inclui Jornada Internacional de seminários, Exposição de produtos, Pavilhão Amazônia, Rodada de Negócios, Rodada de Negócios em Turismo, Salão de Negócios Criativos, entre outras atividades. Maiores informações no endereço www.suframa.gov.br/fiam.

Fiam 2011

A Fiam é promovida pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), por meio da Superintendência da Zona Franca de Manaus. Considerado o maior evento multissetorial da região, a edição 2011 da Feira Internacional da Amazônia, que terá como tema 'Amazônia e você - o encontro é aqui', contará com diversas atividades destinadas a promover as potencialidades regionais, identificar oportunidades de negócios, atrair investimentos e gerar novos conhecimentos acerca da região. A novidade deste ano é o pavilhão especial em comemoração ao Ano da Itália no Brasil, onde o objetivo é promover uma mostra de produtos e serviços oriundos daquele país com a finalidade de estreitar a parceria entre empresários italianos e brasileiros.

No pavilhão central do Studio 5 Centro de Convenções, o público poderá conferir as últimas novidades em termos de produtos fabricados com alta tecnologia por empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM). Também haverá um espaço destinado à exposição institucional de Governos dos Estados que compõem a área de abrangência da autarquia (Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima e os municípios de Macapá e Santana, no Amapá), e como convidados especiais os demais Estados da Amazônia Legal (Pará, Tocantins, Mato Grosso e Maranhão).